**Vinte dicas de veteranos para ser um feiano de sucesso**

**Um compilado de dicas dos veteranos da FEI para tirar o melhor proveito da faculdade**

*Cássio Hideo Okuyama, RA 11.117.626-9, CSJ060-Turma de Orientação*

O Centro Universitário FEI, uma instituição de ensino superior com mais de 75 anos de tradição no Brasil, é considerada uma das mais conceituadas do país. Entrar nesta bem-afamada faculdade é com certeza um marco na vida dos feianos. É uma porta de entrada para diversas oportunidades de crescimento pessoal e profissional, contando com inúmeros recursos tais como: cursos de graduação e pós-graduação atualizados conforme o mercado de trabalho atual, um corpo docente altamente qualificado e uma infraestrutura moderna e completa. No entanto, o início dessa jornada é desafiador, muitos calouros podem se sentir perdidos durante a organização, planejamento de carreira e principalmente sobre como lidar com as novas responsabilidades que estão por vir. Por isso, nesta reportagem foram separadas várias dicas dos estudantes que melhor podem explicar a experiência FEI, os veteranos.

Foram entrevistados três veteranos da FEI, dois ex-alunos e outro cursando o 10° semestre. Foram escolhidos alunos e ex-alunos que tiveram experiências mais diversificadas dentro do Centro Universitário como mudanças de curso, iniciação científica e participação em equipes feianas. Cada entrevistado comentou resumidamente sobre sua trajetória dentro da faculdade e, em seguida, respondeu um compilado de cinco perguntas relacionadas à organização, oportunidades na FEI, planejamento de estágios, dentre outros. Por fim, fizeram um comentário para os calouros sobre como tirar o melhor proveito dentro da faculdade.

Dentre os entrevistados, em ordem alfabética, encontram-se os ex-alunos Caio Henrique Prata Corrêa e Gustavo Escórcio Hardt, e o aluno do 10° ciclo Cássio Hideo Okuyama.

*Crédito da imagem: Cássio Hideo Okuyama*

Conte resumidamente sobre a sua trajetória dentro da FEI, o seu curso de graduação, estágios e se ocorreram mudanças importantes durante a sua formação.

**Caio –** Iniciei a minha trajetória dentro da FEI em janeiro de 2016 e finalizei em dezembro de 2022, cursando engenharia elétrica com ênfase em eletrônica. Fui da última turma da grade antiga (matriculados antes de 2020) do diurno. Dentro da faculdade, participei de uma equipe de voluntariado da FEI, a FEI Social, e realizei o meu estágio dentro da Volkswagen do Brasil, em um ano e quatro meses.

**Gustavo –** Eu entrei em 2017 com o desejo de cursar engenharia de produção, então em nenhum momento eu mudei de área. Uma grande mudança na minha grade foi a partir do 7º semestre do diurno, pois a nossa classe entrou com um pedido à reitoria para que nós pudéssemos ter uma aula fixa com horário misto entre tarde e noite, justamente pela dificuldade em encontrar um estágio na área. Após essa mudança, eu iniciei minha busca por um estágio com certa dificuldade, visto que em 2020, devido a pandemia, várias empresas encerraram o processo de admissão de estagiários. Até então sem sucesso, no início de 2021 eu separei um tempo para reformular meu currículo e a forma que eu estava procurando os processos seletivos. Com isso, acabei me aplicando e sendo contratado para uma vaga de Analista de Engenharia Logística Júnior nas lojas Marisa, mesmo sem a devida experiência de estágios anteriores. Apesar desse início de carreira um pouco diferente, isso não me atrapalhou em relação à minha formação dentro da FEI, visto que, com a declaração da empresa sobre o vínculo empregatício, consegui uma comprovação para concluir as horas de estágio obrigatórias.

**Cássio –** Entrei na FEI no início de 2017 e atualmente estou cursando o 10º semestre de engenharia elétrica. Quando entrei na faculdade, escolhi primeiramente o curso de engenharia de produção, o qual cursei até o 5º semestre na primeira metade de 2019. Nesse período percebi que o curso de produção em si não era para mim, queria poder expressar minha criatividade e desejo de criação em alguma outra área. Com isso, procurei outros cursos dentro da faculdade mais relacionados com tecnologia e programação e acabei decidindo cursar engenharia elétrica. Iniciei no 4° semestre até o 7° semestre na grade antiga do diurno (matriculado antes de 2020) e realizei a mudança de horário para a grade nova, devido ao trancamento do 7° ciclo durante a pandemia. Por fim, cursei do 7° semestre da grade nova até os dias atuais, me encontro no 10º semestre. Dentro da FEI, participei por um semestre da equipe FEI Social, uma organização estudantil de voluntários. Também fui um dos ganhadores do Desafio da Eletrônica Geral com o meu projeto de Senhas Inteligentes, um sistema de senhas automático para quiches utilizando o Arduino. Atualmente estou estagiando dentro da empresa internacional Thales Group, por um período de um ano e sete meses.

Ao longo dos semestres, como foi a sua organização de tempo em relação aos estudos?

**Caio –** Eu sempre fui uma pessoa com o tempo bem regrado para os estudos e outras responsabilidades. Fora do horário das aulas, eu separava o tempo entre as entregas de trabalhos e os horários de estudo, priorizando sempre as tarefas mais pendentes. Isso sempre me ajudou com o andamento das disciplinas, por conseguir adiantar as matérias antes das provas. Já na época do estágio, a dificuldade aumentou consideravelmente. Tinha dificuldades para conseguir entregar tudo a tempo e acabava estudando entre brechas de tempo do trabalho e no horário de aulas das matérias as quais já havia passado.

**Gustavo -** O primeiro ano de FEI foi um choque para mim, pois era um mundo totalmente diferente do que eu estava acostumado. Como não havia ninguém me cobrando em relação à faculdade, a minha independência e responsabilidades eram maiores comparadas ao colegial, por isso tive que aprender sozinho a organização de estudos e gestão de tempo. A solução que descobri foi desenvolver a minha própria proatividade, ou seja, comecei a prestar muita atenção nas aulas, tirando todas as dúvidas possíveis sem atrapalhar o fluir da explicação e anotando todas as informações relevantes. Adicionalmente, formei um grupo de estudos com os meus amigos, tanto da turma quanto de cursos diferentes, assim revisávamos os conteúdos em comum das matérias depois das aulas na FEI, ficando da manhã até de noite na faculdade.

**Cássio –** Nos primeiros semestres, eu sempre estudava alguma matéria por semana. Priorizava as matérias mais difíceis com antecedência, fazendo os exercícios por aula dada. Adicionalmente, organizava resumos de fórmulas e passo a passo bem detalhado dos exercícios feitos, assim, quando as datas das provas estavam se aproximando, era muito mais fácil relembrar e me preparar. Depois de conseguir um estágio, o tempo de estudo diminuiu muito, por isso foquei em aproveitar o máximo das aulas que conseguia ir, anotando tudo passado pelo professor e tirando todas as dúvidas que iam surgindo.

**Dicas:**

1. Sempre pegue provas antigas para estudar e pergunte aos colegas que já realizaram a prova (semestres anteriores ou períodos diferentes), assim saberá quais tópicos serão mais cobrados;
2. Se possível, forme um grupo de estudos com os seus amigos e colegas. Isso lhe ajudará tanto no estudo, uma vez que irão aparecer dúvidas que poderão ser sanadas entre vocês mesmos, quanto na formação do seu próprio *networking*;
3. Finja ser o professor da matéria que está estudando. Depois de entender o conteúdo, tente explicar o que aprendeu para alguém ou até se imagine dando uma apresentação sobre o tema. Essa é uma forma de memorizar diversos conteúdos sem a necessidade de ficar decorando desesperadamente;
4. Tenha o costume de deixar os exercícios feitos bem-organizados e com todas as anotações possíveis, por exemplo, qual parte do enunciado você tirou tal informação, quais as fórmulas que são utilizadas e à qual parte da matéria o exercício se refere. Assim, quando for estudar novamente para a prova, será muito mais fácil relembrar como aquele exercício foi resolvido;
5. Sempre tente ajudar os seus amigos ou colegas, tanto da sua turma quanto de cursos diferentes. Além de gravar melhor os conteúdos das aulas, poderá aprimorar suas *skills* de comunicação e aumentar ainda mais o seu *networking*.

Como você organizava/organiza os trabalhos individuais e em grupo?

**Caio –** Nos trabalhos individuais, eu sempre tentava deixar o mais adiantado possível, porque conforme vai passando o semestre, o número de atividades aumenta muito. Já os trabalhos em grupos, antes do meu estágio, todos os membros se reuniam para realizar juntos o trabalho, assim todos estavam por dentro do andamento dos projetos. Porém, depois que o pessoal começou a estagiar, vimos que isso não seria mais possível, então dividimos as partes e, por fim, reuníamos ao final para ver se estava coerente.

**Gustavo –** Em relação à organização dos trabalhos individuais, eu programava uma agenda pessoal acadêmica priorizando meu descanso da FEI no final de semana. Assim, eu separava os tempos para conseguir entregar tudo dentro do prazo e com qualidade, sem a necessidade de sacrificar o meu tempo pessoal semanal. Sobre os trabalhos em grupo, eu particularmente tenho um perfil de liderança, então sempre tomava iniciativa, com o consenso de todos os integrantes, para realizar a gestão de tempo como eu realizava nas atividades individuais. Por isso, organizávamos as tarefas para serem realizadas dentro do período da faculdade: segunda a sexta de manhã até a noite, deixando o fim de semana exclusivamente para temas pessoais.

**Cássio –** Tanto com os trabalhos individuais quanto em grupo, sempre utilizei o Trello para me organizar. Até hoje organizo todos os prazos de entrega no início do semestre com base nos cronogramas e vou atualizando conforme as aulas. Deixo o meu Trello automatizado para facilitar o registro de atividades e sincronizado com outros aplicativos com o auxílio do Zapier. Assim sempre recebo notificações no calendário e no Whatsapp conforme os prazos e atualizações. Ambos os trabalhos eu tento sempre adiantar, mas priorizo principalmente as atividades em grupo, uma vez que requer um maior esforço tanto de complexidade do projeto quanto das relações entre os membros da equipe.

**Dicas:**

1. Comece já a organizar os trabalhos com um cronograma e algumas metas de cada semana ou mês, no TCC deverá ser desta forma;
2. Utilize aplicativos de organização em grupo, como Trello, Jira e Microsoft Planner / Project e chame os membros do grupo para participarem, assim todos saberão com facilidade os prazos e as atividades pendentes;
3. Procure já os colegas que se comprometem nos trabalhos e que você consiga trabalhar em sintonia. Lembre-se que todo mundo tem um ponto forte, seja a organização, o conhecimento, a criatividade ou a oratória. Veja o ponto forte de cada um do grupo e, se possível, separe as tarefas conforme o dom de cada um. Trabalhamos melhor com aquilo que preferimos e temos facilidade em fazer;
4. Crie uma agenda pessoal em cada semestre. Veja as matérias e procure saber a dificuldade de cada uma. Assim poderá planejar uma rotina de estudos e principalmente de descanso, facilitando a sua trajetória dentro da FEI.

Como você foi se preparando para conseguir um estágio?

**Caio –** Vi muitos vídeos no Youtube de como se comportar em uma entrevista de emprego, foi uma coisa que me ajudou muito. Os gestores de RH aos quais assisti ensinam a falar o que eles gostariam de ouvir. A realidade é que na minha época de FEI, a faculdade não se preocupava muito com o desenvolvimento dessa *skill*.

**Gustavo –** A minha preparação para conseguir um estágio foi aproveitar as oportunidades de desenvolvimento das *softs skills* dentro da FEI, ou seja, aproveitei as atividades e trabalhos em grupo para desenvolver as *skills* de gestão de tempo, liderança, qualidade nas entregas, gestão de pessoas e, principalmente, comunicação. Além disso, eu sempre me dediquei para conseguir entender as matérias como um todo, assim sempre tentava tirar o máximo de dúvidas e, caso necessário, procurava o professor na faculdade para conseguir conversar e sanar as questões que não havia conseguido perguntar na aula. Com essa postura, eu acabei desenvolvendo uma *skill* muito importante no mercado de trabalho atual, a proatividade.

**Cássio –** Eu me preparei para o estágio desde a transição da produção para a engenharia elétrica. Iniciei aprimorando o meu nível de inglês para o avançado, concluindo os cursos de MAC dentro da Cultura Inglesa e realizando o CAE, *Cambridge Advanced Exam*, no qual adquiri a comprovação do inglês avançado. Depois, dediquei um esforço maior no Desafio da Eletrônica Geral, sendo um dos ganhadores da competição. Durante a pandemia, realizei o curso de Excel básico ao avançado através da plataforma da Udemy, e me esforcei na participação dentro da FEI Social, com intuito de aprimorar a empatia, trabalho em equipe e a conscientização social.

**Dicas:**

1. Invista nas suas *skills* tanto *soft* quanto *hard*, visto que um profissional não é só composto pela parte técnica, existe uma pessoa por trás deste profissional e o seu gestor vai querer entender se o seu perfil se encaixa com o da empresa;
2. Procure fazer uma Iniciação Científica ou participar de equipes estudantis dentro da FEI. Isso irá mostrar sua determinação no aprimoramento pessoal;
3. Aproveite as apresentações de trabalho na FEI para melhorar a forma como se expressa. Grande parte das entrevistas de estágio exige que você apresente um tema, podendo até mesmo ser em outra língua.
4. O inglês é uma obrigatoriedade para os estágios. Aprimore a fala da língua inglesa ao máximo, ao ponto de conseguir se expressar e realizar apresentações de forma natural. Depois, procure outras línguas para estudar, como o espanhol, alemão ou até mesmo o mandarim;
5. Procure cursos ou atividades além dos oferecidos na graduação, como programação e oratória. Assim poderá ter um currículo mais atrativo para as empresas, sem contar que transmitirá a sua constante procura por conhecimento, algo extremamente essencial dentro do mercado de trabalho;

Como você organizou seu tempo na FEI com o estágio? Foi fácil?

**Caio –** O período que eu fazia a FEI e o estágio juntos foi bem difícil. Basicamente, eu tinha 3 horas durante a semana para me dedicar na faculdade, ou seja, apenas 3 horas para estudos, atividades e trabalhos em grupo. No final de semana, eu passava basicamente a manhã inteira descansando, e a noite estudando e me dedicando às pendências da FEI.

**Gustavo –** Como fui efetivado na vaga no período de pandemia, acabei realizando tanto a FEI quanto o trabalho online/remoto. Isso me possibilitou conciliar os horários com uma certa facilidade, visto que não era necessário o trânsito entre diferentes locais. Além disso, a organização de horários foi facilitada pela flexibilidade do meu chefe em relação à minha reta final da faculdade, assim eu conseguia tempo para realizar as atividades do trabalho com qualidade e assistir às aulas durante a semana.

**Cássio –** A minha organização da FEI com o trabalho sempre foi conturbada. Como fiz a adaptação da grade antiga para a grade nova de elétrica, acabei ficando com algumas matérias em horários distintos durante o dia. Por exemplo, atualmente tenho alguns dias com aulas de manhã e à noite, fazendo com que eu pare o trabalho por parte da manhã e volte apenas no horário pós-aula. Essa não uniformidade de horários fez com que eu tivesse uma certa dificuldade na concentração das minhas atividades, visto que muitas vezes tive que trocar o foco que tenho no trabalho com alguma matéria da faculdade, dois mundos totalmente diferentes. Além disso, constantemente não possuo muito tempo para estudos ou atividades durante a semana. Acabo sacrificando o meu tempo pessoal do fim de semana para priorizar as atividades da FEI.

**Dicas:**

1. A organização entre o estágio e a FEI deve contar os tempos para imprevistos. Caso seja possível, tente sempre colocar um tempo a mais em cada atividade do dia, seja o transporte para o local de trabalho ou o próprio tempo de estudo. Com essa técnica, você não irá se estressar caso ocorra algum imprevisto durante o dia, uma vez que o tempo adicional já garantirá uma sobra para possíveis problemas diários, como trânsito, atrasos entre outros;
2. Caso esteja estagiando, procure sempre conversar com o seu gestor sobre a sua situação dentro da faculdade. Com isso, ele poderá sempre te ajudar caso necessite de algo para a sua formação, seja ela tempo ou algum documento;
3. Sempre que possível, veja se o seu estágio está valorizando e desenvolvendo as suas competências como engenheiro. Priorize mais a sua formação dentro da FEI e não deixe que o estágio atrapalhe a sua graduação.

Quais atividades na FEI você fez/acha superimportante para tirar o melhor proveito na faculdade? Por quê?

**Caio –** Acredito que a Iniciação Científica e os programas como o Robô FEI e Fórmula FEI são ótimas estratégias para ter um diferencial no seu início de carreira. No meu caso, eu realizei duas atividades dentro da faculdade, uma foi a participação dentro da equipe FEI Social por um semestre e outra foi ter começado a Iniciação Científica com o professor Marco Antônio Assis, mas tive que sair após conseguir o meu estágio. Ambas foram experiências que me agregaram tanto no primeiro contato com o trabalho em conjunto num âmbito mais profissional, quanto no processo de desenvolvimento de novas tecnologias.

**Gustavo –** Eu particularmente não realizei atividades dentro da FEI, tampouco participei de equipes de competição, visto que priorizei o *networking* que realizava dentro dos grupos de estudos. Porém, como conheci muitas pessoas que se envolveram e aproveitaram a Iniciação Científica, mentoria, empresa Júnior e atlética, acredito que essas atividades agregam muito no desenvolvimento do aluno, tanto no quesito de comunicação, quanto no espírito competitivo e autogestão. Sobre a empresa Júnior FEI, ressalto a oportunidade de inserção dentro do mercado de trabalho desde cedo, podendo ser uma ótima primeira experiência dentro do ambiente profissional.

**Cássio –** Eu participei apenas da equipe FEI Social por um semestre, e acredito que foi um ótimo primeiro contato com um grupo mais organizado e profissional. Como fazia parte da divisão *Social to People*, sendo um “RH” da equipe, consegui ter uma primeira experiência na gestão de pessoas e nas formas de comunicação formal, visto que muitas vezes era necessário entrar em contato com empresas externas e organizar o trabalho e tempo dos integrantes de outras divisões. Como um todo, acredito que a FEI oferece diversas oportunidades de desenvolvimento pessoal e de carreira, basta o aluno ter a iniciativa de conhecer as atividades de IC, equipes de competição (Fórmula FEI, Robô FEI, Baja, etc.) e os cursos extracurriculares oferecidos pelos professores. Todas essas experiências são de grande importância durante a formação e tenho certeza de que são diferenciais necessários para se ressaltar dentro do mercado de trabalho.

**Dicas:**

1. Aproveite os Congressos de Inovação e palestras que a própria FEI oferece. Além dessas atividades serem elegíveis para completar as horas complementares, poderão com certeza expandir a sua noção do mundo atual, mostrando as tendências do mercado e abrindo novos horizontes para a construção de carreira;
2. Converse com os professores de matérias do seu interesse, eles poderão sugerir cursos ou até mesmo Iniciações Científicas que vão aprimorar a construção do seu currículo;
3. Fique atento nos *e-mails* enviados pela FEI, cursos e palestras são avisados dessa maneira.

Dicas e comentários adicionais:

**Caio –** As dificuldades que a própria FEI possui são valiosas por preparar os alunos para lidarem com as diversas adversidades dentro do mundo profissional. Para ajudar nessa trajetória, tenho duas dicas adicionais. A primeira delas é que existem sites que auxiliam na resolução de exercícios como o Wolframalfa, recomendo fortemente que utilize! Por fim, procure *drives* (armazenamento online de arquivos) que possuam matérias de alunos antigos, eles ajudarão com certeza no entendimento de matérias difíceis.

**Gustavo –** Aproveite a FEI como um todo, tanto participando em equipes quanto nas dificuldades enfrentadas durante a graduação, com certeza você conseguirá se adaptar com maior facilidade às exigências e mudanças do mercado de trabalho. Procure ficar mais tempo dentro da faculdade, com isso você poderá conhecer e criar boas conexões com as pessoas, podendo trocar experiências e informações importantes para a graduação e para o futuro. Tente desenvolver o perfil de um profissional questionador e transformador, que sempre procura melhorias em todas as situações e que não tem vergonha de se posicionar e tirar as próprias dúvidas sobre um tema. Por fim, mesmo que você que estude matérias que não fazem parte do seu interesse, faça todas com o máximo de seriedade possível, visto que lhe proporcionará uma visão além da sua visão de conhecimento, aprimorando o seu entendimento do mundo como um todo.

**Cássio –** Faça a FEI com seriedade. Não desperdice essa oportunidade para desenvolver as suas competências para o mercado de trabalho. Mesmo que não goste ou que não possua nenhum interesse por algumas matérias, tente sempre entregar o seu melhor em todas as atividades. Exercite esse perfil de um profissional dedicado e comprometido nas atividades, assim irá passar com confiança a sua importância na empresa que irá trabalhar.